



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9537 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT13 - Educação Fundamental

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E COTIDIANO - A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES- ALAGOAS

Maria Ediney Ferreira da Silva - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEAL

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E COTIDIANO - A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES- ALAGOAS

RESUMO: Esta pesquisa decorre de ações de acompanhamento, junto aos professores da Educação Básica no município de União dos Palmares - Alagoas, no intuito de propor projetos e atividades didáticas relacionadas às ciências humanas, em diálogo com as ciências da natureza para utilização no ensino remoto na rede municipal de ensino. Possui como base a investigação sobre como o ensino das ciências estabelecem diálogo no decorrer do ensino fundamental, em especial no segundo ciclo. Dessa forma, um dos objetivos desta pesquisa, está centrado na análise da utilização de metodologias voltadas ao ensino e aprendizagem no ensino remoto emergencial no município de União dos Palmares -AL. Possui eixo norteador a problematização da realidade local, isto através do desenvolvimento de projetos e atividades que buscam estimular a investigação a partir de questões relevantes no contexto alagoano. Espera-se que as análises e conclusões ora apresentadas neste trabalho possam contribuir para as novas pesquisas, propiciando a ampliação do conhecimento, bem como a melhoria nas formas de abordagem e avaliação das diferentes formas de ensinar e aprender.

Palavras- chaves: Educação Fundamental – Aprendizagem – Ensino Remoto

INTRODUÇÃO:

Apesar das melhorias significativas ocorridas nas últimas décadas, a educação ainda não é universalmente disponível. O acesso à escola constitui em apenas um dos inúmeros fatores necessários à construção de uma educação de qualidade. Hoje, torna-se relevante não apenas o acesso, mas a permanência do aluno na escola. Neste sentido, são necessárias ações educativas que, ao longo das diferentes etapas formativas, dotem os estudantes de habilidades e conhecimentos necessários para promover uma aprendizagem significativa.

Localizado na Mesorregião do Leste Alagoano, o município de União dos Palmares possui em sua formação socioespacial marcas indeléveis de luta e resistência do povo negro. Sua realidade hoje, desvela a herança de anos de expropriação de direitos negados a uma considerável parcela de sua população. Os danos sociais decorrentes destes processos desiguais de apropriação do espaço ao longo da história, conduzem a formas diferentes de apreensões do espaço por partes de seus habitantes. Frente a esta realidade, torna-se fundamental que a escola favoreça a construção de momentos de discussões que possibilitem atentar para estas condições. Possibilitando que novas formas de aprendizagem venham a ser construídas, formas estas dotadas de significados para os sujeitos que dela participam. Acredita-se que a diversidade cultural presente no universo escolar alagoano, torna-se base fundamental para construção de estratégias didáticas, que amparadas em determinadas metodologias conduzam uma prática consciente do pertencimento e legado do povo negro na região. A partir desta compreensão, a pesquisa buscou propor projetos que utilizassem atividades voltadas ao ensino remoto que buscassem favorecer o desenvolvimento de estratégias de indagação, interpretação, questionamento a partir de um problema enfrentado no cotidiano da comunidade, que, por sua complexidade, favorecesse o melhor conhecimento dos alunos de sua realidade. O ensino e a aprendizagem através de projetos sinalizou novas possibilidades de aprender, partindo de problemas advindos da realidade. O ato complexo de produção do conhecimento pode, a partir da realidade vivenciada pelo aluno, agregar um maior sentido a vida dos alunos, proporcionando uma maior compreensão dos conflitos que os cercavam.

PROBLEMATIZANDO O OBJETO DE INVESTIGAÇÃO

Quando lançamos o olhar sobre as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar na busca de uma aprendizagem que desperte significância, acabamos refletindo sobre o impacto social de projetos que proporcionem o encontro de alunos e professores com formas diferenciadas e inovadoras de aprender. Este fato alcança proporções imagináveis quando nos deparamos com um país como o Brasil, que abraça uma realidade complexa e diversa. As profundas desigualdades presentes no país conduzem a uma necessidade frequente da utilização de mecanismos que reduzam ou no mínimo, amenizem os problemas decorrentes dos acentuados contrastes sociais existentes.

No início de 2020, o mundo deparou-se com o marco histórico e epidemiológico de um surto global da Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARSCoV-2), uma doença que apresentou um elevado aumento no quantitativo de infecções e mortes, atingindo indivíduos independente de nacionalidade, renda, nível de educação ou gênero. A pandemia da Covid-19 tornou-se também um grande problema para os sistemas educacionais em todo o mundo. No Brasil, em março deste mesmo ano, as redes de ensino públicas e privadas suspenderam temporariamente as aulas, em combate à pandemia. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propõe aos líderes dos sistemas e organizações educacionais que desenvolvam planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durar o período de isolamento social, haja vista a necessidade de manter a educação das crianças, jovens e adultos. Buscando minimizar os impactos causados pela pandemia, muitos governos em todo o mundo deliberaram que as instituições de ensino interrompessem o ensino presencial e migrassem para a educação virtual. Dados da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), indicam que no Brasil mais de 52 milhões de estudantes foram afetados com a interrupção das aulas presenciais, destes mais de 16 milhões foram estudantes do ensino fundamental. Diante da necessidade de uma resposta à reconfiguração social forçada pela pandemia, o Ensino Remoto Emergencial (ERE), surgiu enquanto uma alternativa à educação presencial, sendo apreendida como um importante instrumento de manutenção das atividades entre professores, alunos e os demais profissionais da educação. Porém, o objetivo central

alinhou-se a necessidade de propor atividades que auxiliassem o trabalho do professor, considerando as ferramentas e recursos disponíveis mas que tivessem como pano de fundo a realidade local.

O auxílio aos professores, com propostas ou adequação das práticas voltadas ao ensino remoto, do ponto de vista da teoria pedagógica, surgiu da necessidade de investigar não somente a adequação a um novo estilo de vida frente à necessidade do afastamento social, mas quais as possibilidades, limites e avanço para ensinar e aprender dentro de um novo modelo de educação mediada através da tecnologia. Assim, a aplicação das atividades visou potencializar debates, aguçando o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho colaborativo, integrando currículo com a realidade do aluno.

Consideramos válida a experiência formativa, principalmente se atentarmos para o contexto inseguro o qual nosso futuro se desenha, com a possibilidade de novas ondas de contágio, diminuição das medidas restritivas e atraso na vacinação da população. Condicionantes que distanciam as possibilidades reais do efetivo retorno presencial das aulas. O ensino remoto possibilita encontros afetuosos e boas dinâmicas curriculares, porém em uma proporção considerável, acaba por repetir modelos massivos subutilizando os potenciais da cibercultura na educação.

CAMINHO METODOLÓGICO:

A realidade dos municípios brasileiros sempre foi diversa, porém neste momento específico os contrastes acabaram por se tornar amplificados. Em União dos Palmares-Alagoas o cenário não foi diferente, professores e alunos em áreas como as pertencentes as comunidades quilombolas foram afetados de forma intensa, desde dificuldade com infraestrutura até a necessidade de um maior conhecimento das ferramentas tecnológicas disponíveis. Neste sentido, uma das soluções encontradas foi utilizar os problemas enfrentados como temas a serem tratados entre professores e alunos. Um das questões tomadas foi a própria localização da escola. No primeiro projeto desenvolvido com as turmas do 8º e 9º anos, intitulado: Aonde possa nos ouvir! Foram trabalhados conteúdos voltados a localização das comunidades. Os professores trabalharam de forma interdisciplinar retomando aspectos da história do local, quando na comunidade quilombola, que fica aos pés das Serra da Barriga, foi erguido o Quilombo dos Palmares. Aspectos históricos foram retomados como: a localização dos quilombos, a vegetação nativa da época - aspecto que dificultava o encontro dessas áreas, dentre outros fatores. Todos estes retomados de forma a estabelecer correlações com a atualidade. Para este projeto foram utilizados recursos como Google Maps com apresentação dos mapas de localização, bem como imagens, gravuras disponibilizadas na web que auxiliassem alunos e professores a estabelecer relações entre passado e presente.

Neste caso, a preocupação com a aprendizagem esteve centrada não apenas no ensino, mas somou a este, o fato de identificar possíveis mudanças realizadas pelo aluno, ao se questionar sobre os problemas e as possibilidades encontradas no enfrentamento destes, atentando para o grau de complexidade despertado no estudante em detrimento de um aprofundamento da discussão. O projeto foi voltado para construção de docência on-line que pudesse se desenvolver de forma interativa, preocupada com processos dialógicos para a construção colaborativa do conhecimento. A composição das aulas presentes nos projetos, foram pensadas considerando diferentes etapas: planejamento, ação, múltiplos atores em interatividade, problematização, artefatos curriculares, avaliação e outras. Isto de forma não linear, mas coerente com as conexões ciberculturais, sem o foco no conteúdo exclusivamente.

Neste interim, professores foram levados a reformular suas práticas, já que os modelos

que dominavam sobre o ensinar e o aprender exigiram mudanças radicais. Para maioria desses profissionais, os efeitos da pandemia os conduziu a trabalhar com formas não experimentadas, constituindo um grande desafio, pois criar um modelo de [aulas remotas](#), utilizando recursos digitais, requeria uma demanda de conhecimento e infraestrutura, até então não vivenciado pela maioria dos docentes. O fato é que, dentre inúmeros desafios enfrentados pela educação hoje, um deles refere-se diretamente a significância dada ao conteúdo ministrado, considerando os novos formatos utilizados no fazer docente atualmente. Ou seja, deseja-se que o conhecimento disposto pelo professor ultrapasse processos de memorização apenas e/ou o descaso sobre o que se ensina a partir de uma determinada disciplina escolar. De forma geral, quando estamos motivados a aprender algo, transpomos a esfera da memorização, vivenciando, sentindo e experimentando novas formas do conhecimento. Para além dos limites da escola, com suas normatizações, seus parâmetros curriculares, uma aprendizagem que prioriza a significância se preocupa com os sujeitos, o alcance diferenciado ao conhecimento, já que as trajetórias individuais são únicas, pois cada sujeito possui sua individualidade, dotada de subjetividades que devem ser consideradas e principalmente respeitadas quando o assunto é aprendizagem.

Entretanto, o despertar para o conhecimento requer ações que viabilizem ao sujeito não apenas o contato com o saber, mas a compreensão de como um único conteúdo perpassa as diferentes esferas do conhecimento. Exige, acima de tudo compreender que o conhecimento não está isolado, mas estabelece constante interrelações com as mais diferentes ciências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso considerar que na educação, uma soma de fatores coadunaram dificuldades já existentes, com as surgidas no período pandêmico. No enfrentamento a estes desafios, torna-se necessário a soma de forças para auxiliar de forma colaborativa as atividades docentes. Neste sentido, consideramos que o ensino e a aprendizagem, através dos projetos podem sinalizar novas possibilidades de aprender, partindo de problemas advindos da realidade, em respeito a construção de discurso multidisciplinar, capaz de favorecer o pensamento crítico e conduzir o estudante a fazer conexões significativas entre os problemas e dilemas que perpassam as esferas diversas do seu cotidiano, como escola, comunidade local. Isto, por meio de uma aprendizagem embasada em projetos. Sua aplicabilidade, considerando o ensino remoto, se justifica, por mobilizar ações que tratam teoria e prática, conduzindo o aluno a estabelecer contato com as bases teóricas, na medida em que aplica o conhecimento por meio de experiências, produção de materiais didáticos dentre outras atividades. Diante destas considerações, acreditamos que o presente projeto propicia, visto seu andamento, experiências baseadas no vivido, tomando como aporte o município de União dos Palmares, com seus contrastes sociais, sua carga histórica e suas riquezas culturais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, V. MARTINS, J. Educação em tempos de pandemia no brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. Revista Docência e Ciberultura, v. 4 n.2 p. 215 Maio/Ago 2020.

AUSUBEL, D. P; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. ARRUDA, Eucidio Pimenta. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257–275, 2020.

BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. In: BEHAR, P. A et. al. (Org.) Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009. p. 15-32.

CORCINI, L. F.; SANTOS, R. O.; MOSER, A. Fundamentos epistemológicos das aulas invertidas (flipped classrooms): introduzindo o artigo de Marcel Lebrun. In: ALMEIDA, S. do C. D. de; MEDEIROS, L. F. de; MATTAR, J. (Org.) Educação e tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

DANIEL, Sir John. Education and the COVID-19 pandemic. *Prospects*, v. 49, n. 1–2, p. 91–96, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11125-020-09464-3>>.

PRETTO, N. de L. (Org.). Tecnologia e novas Educações. Salvador/Bahia: Edufba, 2005. v. 1, 230

SANTOS, E. EAD, palavra proibida. Educação online, pouca gente sabe o que é. Ensino remoto, o que temos para hoje. Mas qual é mesmo a diferença? *Revista Docência e Ciberultura*, 2020.

UNESCO. “COVID-19 Educational Disruption and Response”. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 15 maio 2021.